

O RISCO DE DOIS CONFRONTOS

A experiência do negociador contratado pela Eletrobras para levar a bom termo o ACT com data-base em 1º de maio, pode não ter o resultado desejado. É preciso conhecer a engenharia que governa as expertises da GRANDE Eletrobras. O representante da FNE logo no início da reunião deu um sinal quanto à exposição da Eletrobras a um dos confrontos. Trata-se da **"juniorização"** da Empresa. E deu como exemplo a Vale do Rio Doce que na sua programação de redução de custos mandou a experiência para casa, substituindo por novos (juniorização). Um especialista na área de mineração, em conferência, alertou que é provável que a experiência tivesse evitado a tragédia de Brumadinho que ceifou 272 vidas e bilionárias indenizações (R\$50 bilhões) nas costas de seus investidores. Na mesma linha de raciocínio, também foi observado que a precarização e juniorização da Eletrobras pode levar a acidentes com custos que não se pode aquilatar. Será que os investidores e o Conselho de Administração estão cientes deste lado sombrio? Se permanecer a mesma linha de ação, este será um dos confrontos, externo, a ser conferido no médio prazo. Deixando de lado as consequências futuras, vamos ao conjunto de empregados que planejam, constroem, operam e fazem manutenções em Usinas, Linhas de Transmissão e Subestações. Os colaboradores com experiência a exemplo dos engenheiros, que lidam com equipamentos de alta performance, alguns exigindo 6 a 8 anos de maturação, que é o caso dos engenheiros de proteção e controle. O caminho equivocado adotado pela empresa pela redução de salários dos seus empregados criou um enorme espaço entre um lado e o outro. Eis aqui a incubação, interna, do risco de um outro confronto. Nas mãos do negociador encontrar o caminho do ganha-ganha.

Fim da Autogestão do Plano de Saúde

No primeiro dia (24) de negociação, boa parte do tempo foi ocupado para falar sobre o Plano de Saúde. O objetivo da Eletrobras é sair do modelo de Autogestão e ir para o mercado. Instituições já estão sendo contactadas para ficarem à frente dos Planos. Embora na apresentação da empresa aspectos positivos tenham sido observados, restou falho a comunicação prévia com algumas lideranças sindicais, que de pronto identificaram que a nova gestão não atende a todos os empregados. É relevante ficar atento a esse tema. Se continuar o maltrato do seu quadro de colaboradores, um bom Plano será necessário para atender um possível aumento na demanda das doenças do trabalho.

Não à Lápis

Este é um novo termo usado, em mesa, pelo negociador externo. Algumas cláusulas foram anotadas "a lápis", ficou de fora a redução salarial. A moral da escrita a lápis é porque pode ser apagada. É como oferecer um doce a uma criança, mas só é dado se fizer os deveres de casa. Um dos deveres é "nossa proposta é um todo", até então com redução de salários.

" Não, a perversa arquitetura de salários".

Remuneração é cláusula pétrea para a FNE e INTERSINDICAL. A posição é não assinar nenhum acordo que vá ferir a estrutura de salários vigentes. Como também não trilhar o caminho da compensação para qualquer redução salarial. No segundo dia (25) de negociação, a empresa apresentou uma proposta diferente da inicial. Empregados que recebem até R\$6.000,00 não serão atingidos com redução. De R\$6.000,00 a R\$10.000,00 redução de 5%. De R\$10.000,00 a R\$15.600,00 redução de 18% e ainda com possibilidade de casos a serem tratados individualmente com redução acima de 18%. Mesmo com essas mudanças na proposta, a empresa manteve a redução de salários e uniu o colegiado que representa os trabalhadores, que respondeu não à proposta e ficou marcada a próxima rodada de negociação para os dias 7 e 8 de maio.

ACTs Específicos

Na próxima rodada os sindicatos ficaram com o compromisso de apresentar um caminho para a **unificação dos ACTs Específicos**, exigência da Empresa. Este é um assunto que vai exigir muito domínio das partes, para entender o histórico diferenciado dentro de cada empresa, que agora é exigido uma unificação.

**INTERSINDICAL NA REPRESENTAÇÃO LEGAL DAS SUAS CATEGORIAS
E NA DEFESA DE TODOS OS EMPREGADOS DA ELETROBRAS / CGT ELETROSUL**

FILIE-SE AO SINDICATO DE SUA CATEGORIA

SENGE-SC | SAESC | SINTEC-SC | SINDECON-SC | SINCÓPOLIS-SC